

#### Universidade Federal do Paraná Departamento de Química



#### QUÍMICA ANALÍTICA FUNDAMENTAL

# Métodos gravimétricos de análise



Prof. Dr. Patricio Peralta-Zamora Profa. Dra. Noemi Nagata Prof. Dr. Gilberto Abate



#### **GRAVIMETRIA:**

Método analítico fundamentado em medidas de massa de um composto puro ao qual o analito está quimicamente relacionado.

A medida é realizada com uma balança analítica, instrumento que fornece dados altamente exatos e precisos.

O método é absoluto, de baixo custo e fácil controle.

Porém, precisa de prática laboratorial.





Balança egípcia (1550 a 1307 a.C)

Balança de Lavoisier (1743-1794)











Sensibilidade: 0,0001 g

Preço: R\$ 2.500-15.000

**Pecados?** 



#### **TIPOS DE GRAVIMETRIA**

- Gravimetria por volatilização/combustão
- Gravimetria por extração
- Eletrogravimetia
- •Gravimetria por precipitação



#### Gravimetria por volatilização/combustão:

Analito é isolado dos outros constituintes da amostra pela conversão a um gás de composição química conhecida.

O peso do gás (ou do resíduos) serve como medida da concentração do analito.







#### Gravimetria por volatilização

#### Determinação de água em sólidos (alimentos)

#### Água não essencial

Adsorção (superficial)

Absorção (interstícios coloidais)

De oclusão (cavidades de sólidos cristalinos)

**Secagem** (105-110°C)









#### Gravimetria por combustão

• Determinação de resíduos de calcinação (perda ao rubro): Amostra é calcinada em forno-mufla, a temperatura de 800-900°C.



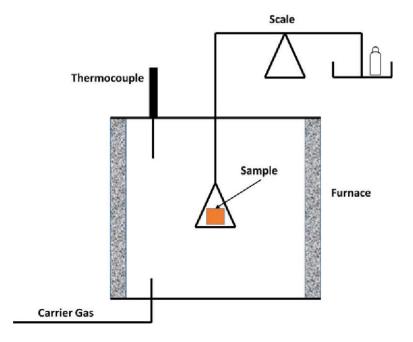


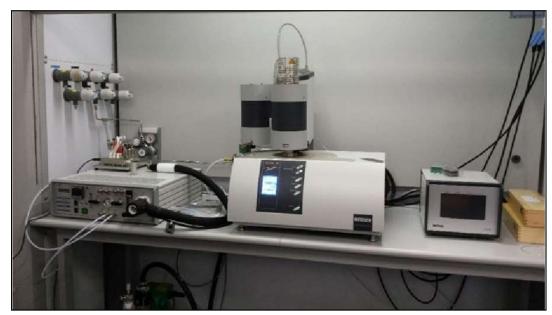
$$CaCO_3 \rightarrow CaO + CO_2$$



#### ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA (TGA)

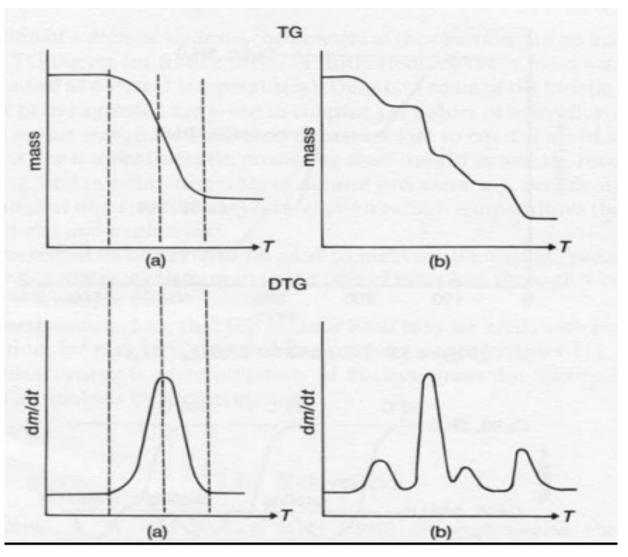
A análise termogravimétrica é uma técnica de análise instrumental que mede a variação de massa da amostra em relação a temperatura, enquanto é submetida a uma programação controlada.







#### ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA (TGA)



**EVENTOS TÉRMICOS** 

**Caracterização de materiais** 



#### Gravimetria por extração (separação)

• O analito é extraído (separado) da amostra (solvente) e sua massa medida diretamente.

# DETERMINAÇÃO DE SÓLIDOS DETERMINAÇÃO DE ÓLEOS E GRAXAS



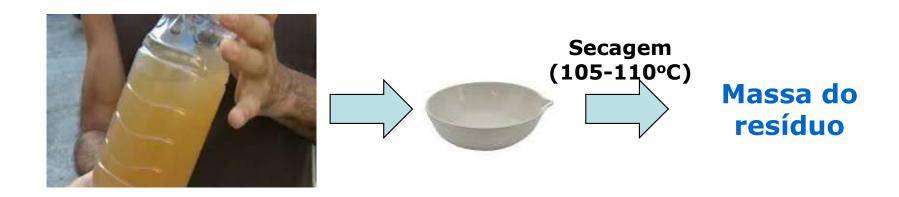




#### **GRAVIMETRIA POR SEPARAÇÃO**

#### Determinação de sólidos (na água)

Sólidos Totais: Todas as substâncias que permaneçam na cápsula após a total secagem de um determinado volume de amostra



Sólidos Fixos: Todas as substâncias que permaneçam na cápsula após calcinação em forno-mufla na determinação dos sólidos totais

Sólidos Voláteis: Resultado da subtração entre os sólidos totais e os sólidos fixos. Todas substâncias que se volatilizaram após a calcinação no fornomufla



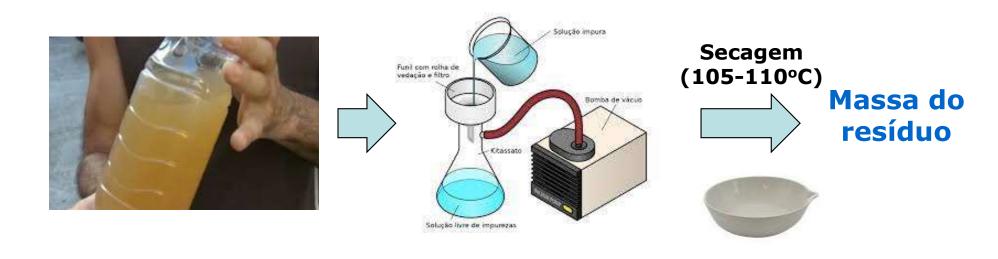
#### **GRAVIMETRIA POR SEPARAÇÃO**

#### Determinação de sólidos (na água)

Sólidos em Suspensão: Todas as substâncias que após filtração e secagem, permaneçam retidas na membrana (fibra de vidro com porosidade 1,2 µm)

Sólidos em Suspensão Fixos

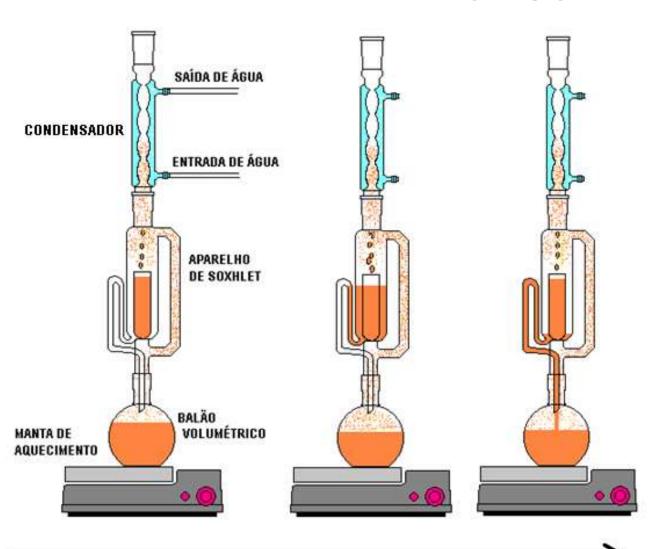
Sólidos em Suspensão Voláteis





#### **GRAVIMETRIA POR EXTRAÇÃO**

#### **EXTRATOR SOXHLET**



Franz von Soxhlet (Alemanha, 1848-1926)





#### **GRAVIMETRIA POR EXTRAÇÃO**

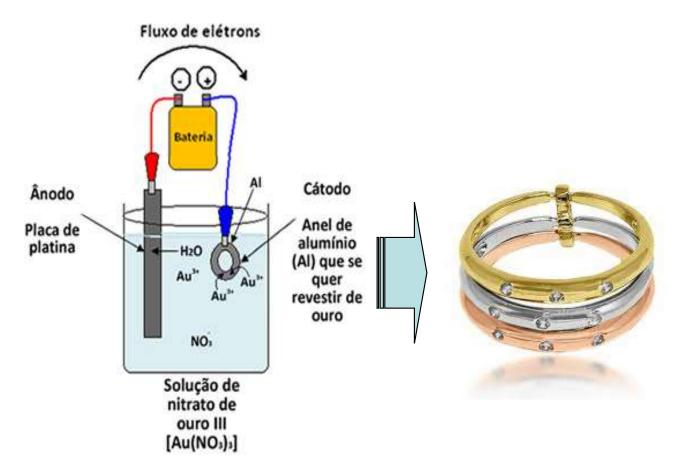
#### **DETERMINAÇÃO DE ÓLEOS E GRAXAS**





#### **ELETROGRAVIMETRIA**

Separação do analito pela sua deposição em um eletrodo por meio do uso de uma corrente elétrica. A massa depositada fornece a medida de concentração do analito.

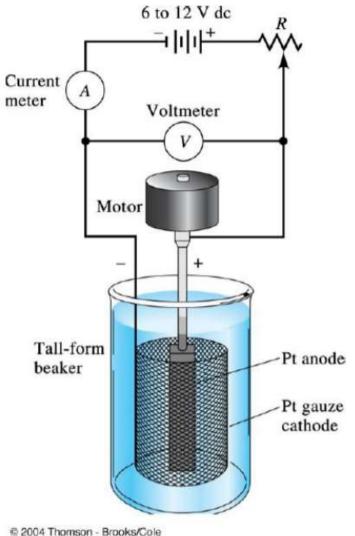


Moritz von Jacobi (Alemanha, 1801-1874)





# ELETROGRAVIMETRIA 6 to 12 V dc





Início da eletrólise de Cobre



Fim da eletrólise de cobre



#### GRAVIMETRIA POR PRECIPITAÇÃO

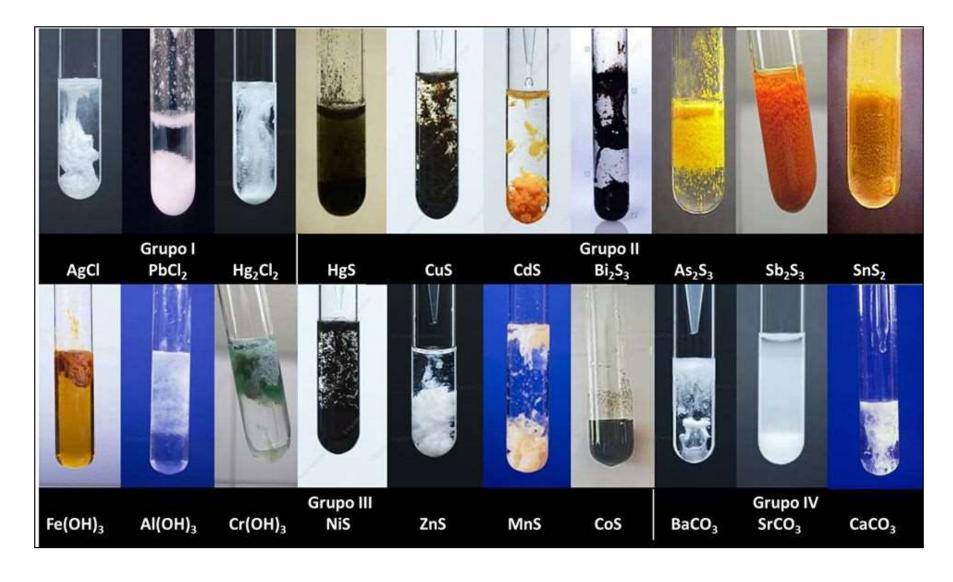
Analito é isolado dos outros constituintes da amostra pela formação de um composto de solubilidade limitada (Kps< 1 x 10<sup>-10</sup>), que precipita no meio reacional



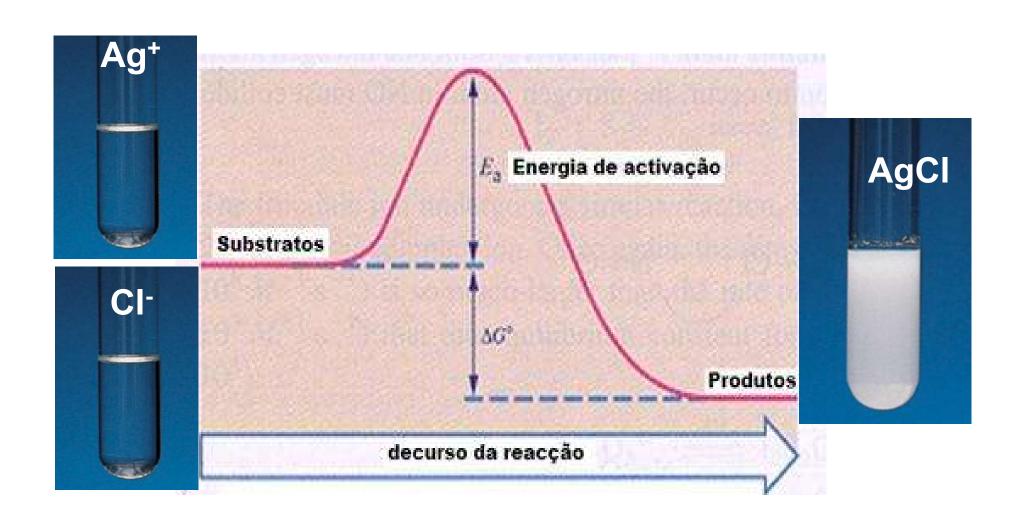


# **ANÁLISE GRAVIMÉTRICA**Quem precipita? Porque??











#### GRAVIMETRIA POR PRECIPITAÇÃO

#### Regras de solubilidade

Compostos solúveis	Exceções
Quase todos os sais de Na <sup>+</sup> , K <sup>+</sup> , NH <sub>4</sub> <sup>+</sup>	
Haletos: sais de Cl <sup>-</sup> , Br <sup>-</sup> e I <sup>-</sup>	Haletos de Ag <sup>+</sup> , Hg <sub>2</sub> <sup>2+</sup> e
	$Pb^{2+}$
Fluoretos	Fluoretos de Mg <sup>2+</sup> , Ca <sup>2+</sup> ,
	Sr <sup>2+</sup> , Ba <sup>2+</sup> , Pb <sup>2+</sup>
Sais de NO <sub>3</sub> -, ClO <sub>3</sub> -, ClO <sub>4</sub> -, C <sub>2</sub> H <sub>3</sub> O <sub>2</sub> <sup>2</sup> -	
Sulfatos	Sulfatos de Sr <sup>2+</sup> , Ba <sup>2+</sup> , Pb <sup>2+</sup>
	e Ca <sup>2+</sup>
Ácidos inorgânicos	



#### GRAVIMETRIA POR PRECIPITAÇÃO

#### Regras de solubilidade

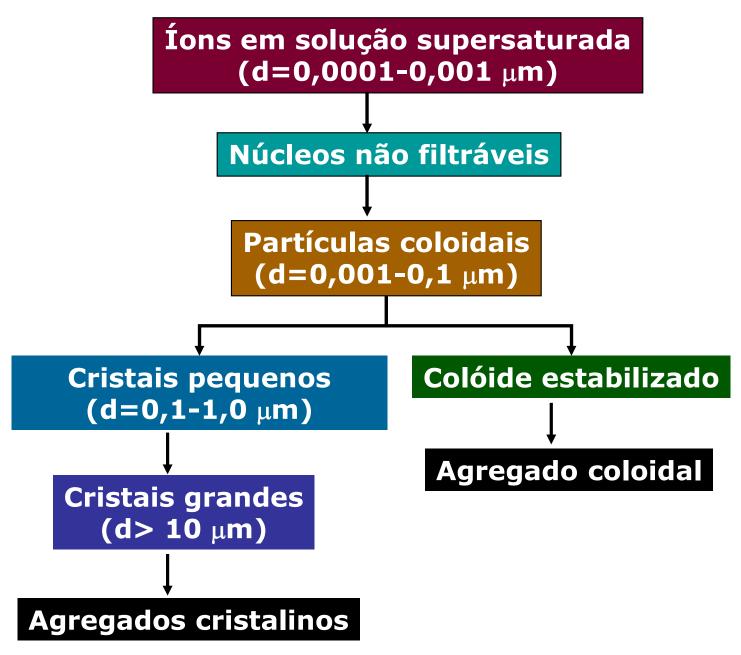
Exceções
Sais de NH <sub>4</sub> <sup>+</sup> e de cátions
de metais alcalinos
Sais de NH <sub>4</sub> <sup>+</sup> , Ca <sup>2+</sup> , Sr <sup>2+</sup> e
de cátions de metais
alcalinos
Hidróxidos e óxidos de
Ca <sup>2+</sup> , Sr <sup>2+</sup> , Ba <sup>2+</sup> e os
cátions de metais alcalinos
-



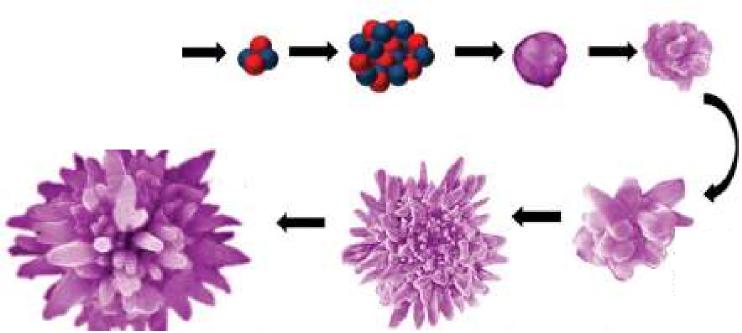
### PROPRIEDADES DO PRECIPITADO E DOS REAGENTES PRECIPITANTES

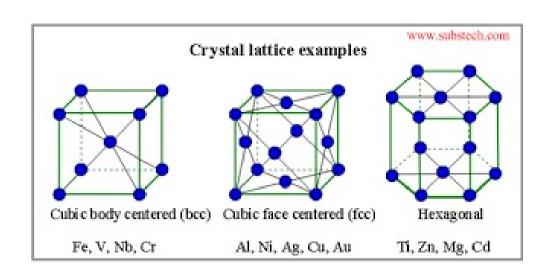
- Reagente precipitante de elevada seletividade
   (Problema)
- Formação de precipitado com características físicas adequadas: filtração e lavagem (Natureza da espécie em análise)
- Produto com solubilidade suficientemente baixa para evitar perda significativa do analito durante o processo de separação e lavagem
- Produto n\u00e3o reativo com os constituintes da atmosfera
- Produto de composição conhecida após a secagem ou calcinação.





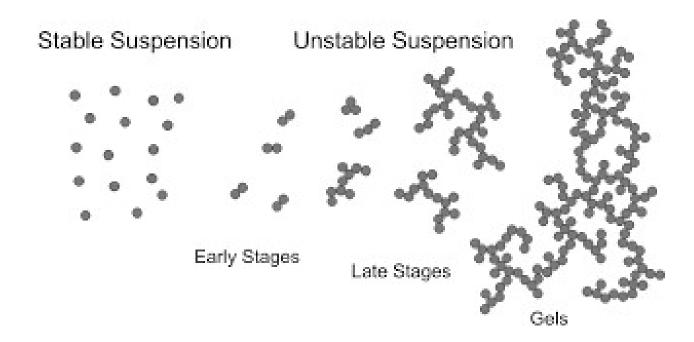


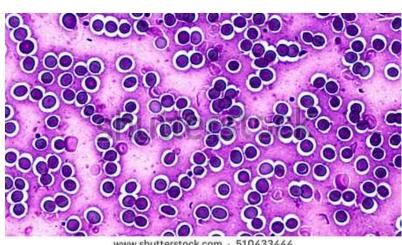








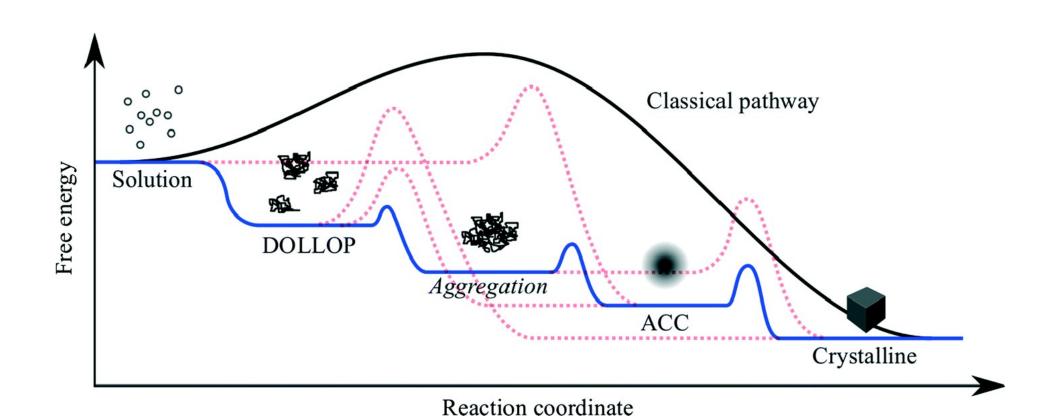














# ANÁLISE GRAVIMÉTRICA FORMAÇÃO DE PRECIPITADOS Como forçar o crescimento?





#### CONDIÇÕES DE PRECIPITAÇÃO

#### **EQUAÇÃO DE VON WEIMARN**

#### Grau de dispersão = K(Q-S)/S

K=Constante

Q= Conc. De íons em solução antes da precipitação

S=Solubilidade do precipitado

(Q-S)=grau de supersaturação

### Para diminuir o grau de dispersão (Aumentar tamanho das partículas)

#### **Diminuir Q:**

Uso de soluções diluídas

#### Diminuir (Q-S):

Adição lenta dos reagentes, sob agitação Precipitação homogênea

#### **Aumentar S:**

Precipitação à quente ou em meio ácido





#### CONDIÇÕES DE PRECIPITAÇÃO

#### Precipitação homogênea

Técnica na qual o reagente precipitante é gerado no meio reacional, através de uma reação lenta.

$$CO(NH_3)_2 + H_2O (100 \, ^{\circ}C) \rightarrow 2NH_3 + CO_2$$

$$CH_3CSNH_2 + H_2O (Calor) \rightarrow CH_3COONH_4 + H_2S$$





#### CONDIÇÕES DE PRECIPITAÇÃO

#### Precipitação homogênea

#### TABELA 12-1

Agente		Elementos	
Precipitante	Reagente	Reação de Geração	Precipitados
OH-	Uréia	$(NH_2)_2CO + 3H_2O \rightarrow CO_2 + 2NH_4^+ + 2OH^-$	Al, Ga, Th, Bi, Fe, Sn
PO-	Fosfato de trimetila	$(CH_3O)_3PO + 3H_2O \rightarrow 3CH_3OH + H_3PO_4$	Zr, Hf
C <sub>2</sub> O <sub>4</sub> <sup>2-</sup>	Oxalato de etila	$(C_2H_5)_2C_2O_4 + 2H_2O \rightarrow 2C_2H_5OH + H_2C_2O_4$	Mg, Zn, Ca
SO <sub>4</sub> <sup>2</sup>	Sulfato de dimetila	$(CH_3O)_2SO_2 + 4H_2O \rightarrow 2CH_3OH + SO_4^{2-} + 2H_3O^{+}$	Ba, Ca, Sr, Pb
CO3-	Ácido tricloroacético	$\text{Cl}_3\text{CCOOH} + 2\text{OH}^- \rightarrow \text{CHCl}_3 + \text{CO}_3^{2-} + \text{H}_2\text{O}$	La, Ba, Ra
$H_2S$	Tioacetamida*	$CH_3CSNH_2 + H_2O \rightarrow CH_3CONH_2 + H_2S$	Sb, Mo, Cu, Cd
DMG†	Biacetil + hidroxilamina	$CH_3COCOCH_3 + 2H_2NOH \rightarrow DMG + 2H_2O$	Ni
HOQt	8-Acetoxiquinolina§	CH <sub>3</sub> COOQ + H <sub>2</sub> O → CH <sub>3</sub> COOH + HOQ	Al, U, Mg, Zn

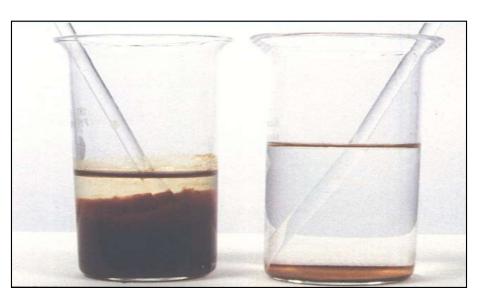


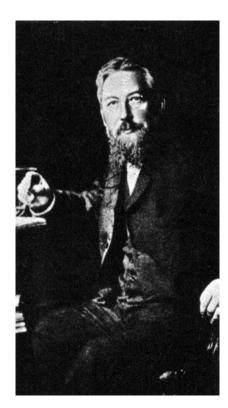
## OUTROS FATORES QUE INFLUEM NO CRESCIMENTO DOS PRECIPITADOS

Envelhecimento do Precipitado (Digestão)

Tempo em que o precipitado fica em contato com a solução mãe e que permite o aperfeiçoamento dos cristais.

Maturação de Ostwald Maturação Interna de Ostwald.

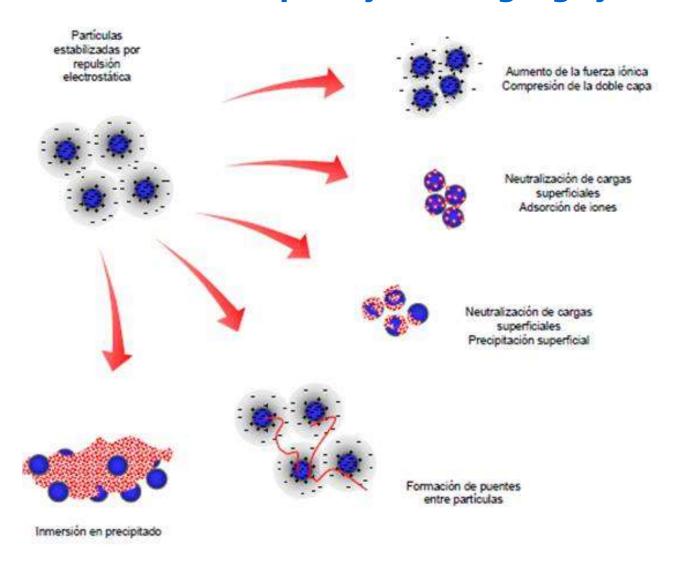






## OUTROS FATORES QUE INFLUEM NO CRESCIMENTO DOS PRECIPITADOS

Emprego de eletrólitos para neutralizar carga total de precipitados coloidais: Peptização vs Agregação





#### CONTAMINAÇÃO DOS PRECIPITADOS

Os precipitados podem arrastar da solução outros constituintes que são normalmente solúveis, causando assim sua contaminação

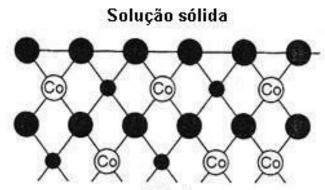
#### Co-precipitação

Formação de soluções sólidas: substituição na rede cristalina

#### BaSO4 contaminado com BaCrO4

A purificação não é possível: Eliminar interferência antes da precipitação.

$$\text{CrO}_4^- \rightarrow \text{Cr}^{3+}$$





#### ANÁLISE GRAVIMÉTRICA CONTAMINAÇÃO DOS PRECIPITADOS

#### Co-precipitação

Adsorção superficial: significativa em ppts com áreas superficiais elevadas (p.ex.: coloidais). Em soluções iônicas este tipo de co-precipitação geralmente é de origem elétrica.



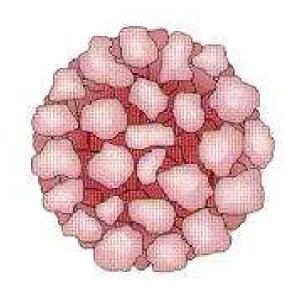
A purificação não é possível por lavagem, a menos que o precipitado seja coloidal (não cresce)



#### CONTAMINAÇÃO DOS PRECIPITADOS

Oclusão ou aprisionamento mecânico: composto é aprisionado durante o crescimento rápido de um cristal.

**Solução:** Diminuir a velocidade de formação dos ppts, realização de digestão sob elevada temperatura.





#### CONTAMINAÇÃO DOS PRECIPITADOS

### PÓS-PRECIPITAÇÃO

Processo de contaminação menos usual, decorrente principalmente de pequenas diferenças de solubilidade e cinéticas de precipitação entre compostos.

P.ex.: CaC<sub>2</sub>O<sub>4</sub> na presença de Mg<sup>2+</sup>



#### **Equipamentos: Filtração**









#### **Equipamentos: Filtração**







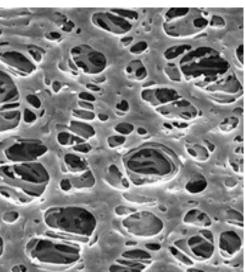


#### Materais filtrantes (Papeis e membranas)



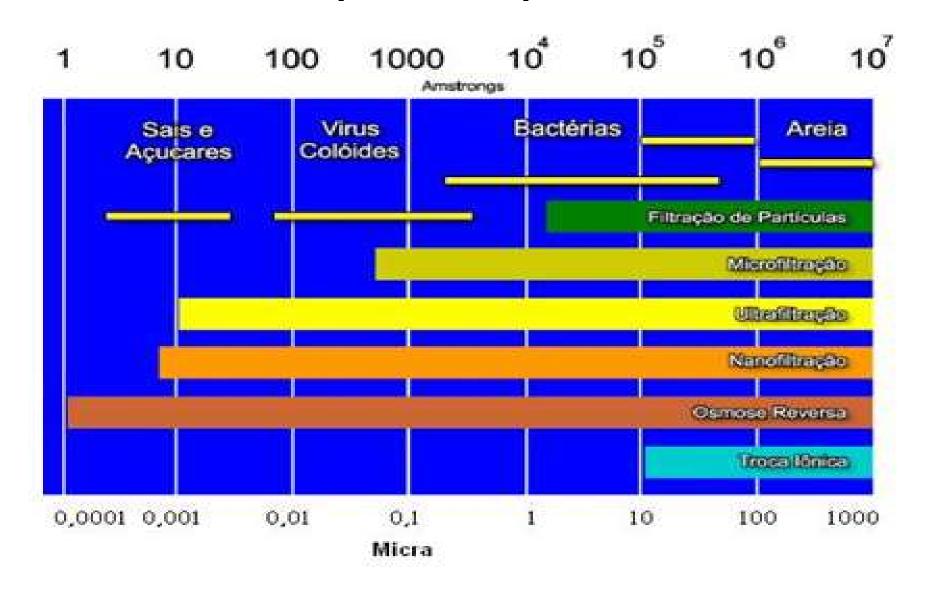
- •Quantitativo e Qualitativo
- •Filtração rápida e lenta
- •Faixa preta e azul
- •Baixo teor de cinzas







#### **Materiais filtrantes (membranas)**





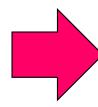


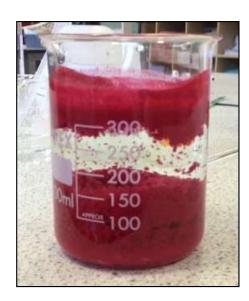


### Determinação gravimétrica de Níquel

1 Ni<sup>2+</sup> + 2 NOH + 2 OH - 2 H<sub>2</sub>O N 
$$\oplus$$
 Ni  $\oplus$  N  $\oplus$ 

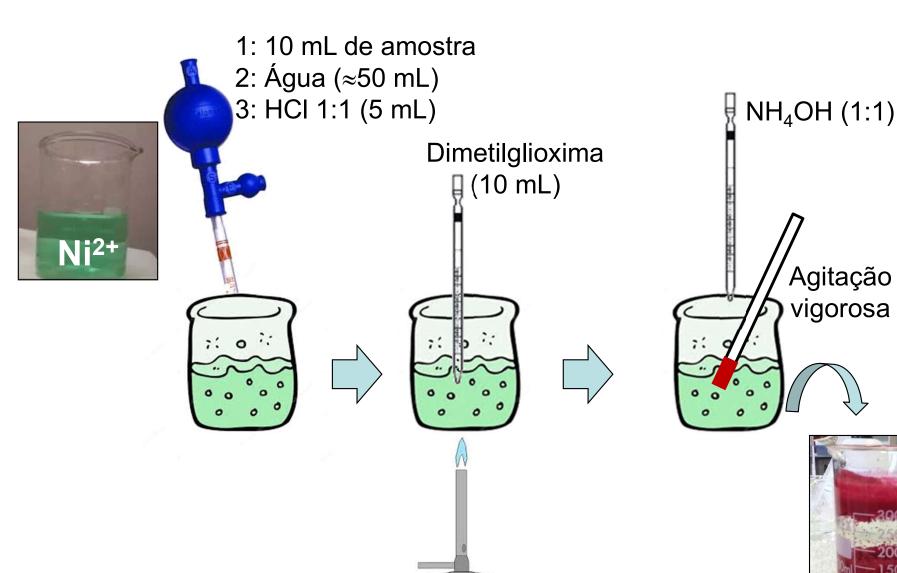






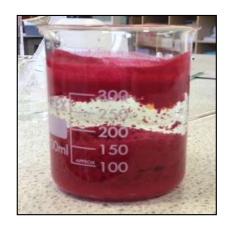


### Determinação gravimétrica de Níquel





### Determinação gravimétrica de Níquel







Deixar o precipitado em repouso (envelhecer) por um período de 30 minutos, sem retirar o bastão de vidro do béquer.

#### Filtração:

Filtrar o precipitado em um cadinho de Gooch de porosidade fina (previamente seco e pesado). Utilizar uma trompa de vácuo e um kitassato com conexão de borracha. Lavar o material com água destilada em pequenas porções. Colocar para secar em estufa a uma temperatura de 105 -110°C por um período de 1 hora.





### Determinação gravimétrica de Níquel





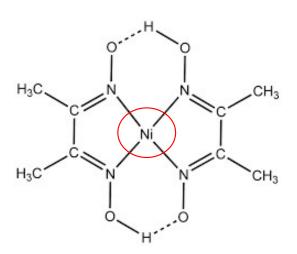


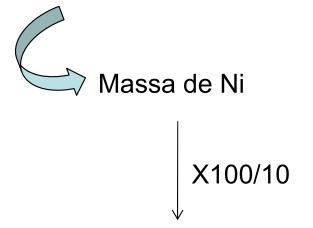
### Determinação gravimétrica de Níquel

Massa de precipitado (Ni(DMG)<sub>2</sub>)

= mol de Ni(DMG)<sub>2</sub> (ou Ni) x **58,69 g/mol** 

288,69 g/mol





g de Ni em 100 mL ou % m/v

## **EXERCÍCIOS**

**1.** O cromato de prata (MM 331,73 g mol<sup>-1</sup>) apresenta solubilidade de 0,0279 g L<sup>-1</sup>.

Qual o valor da constante do produto de solubilidade ( $K_{ps}$ )?

- **2.** Calcule a solubilidade do AgCl em água e em uma solução 0,1 mol L<sup>-1</sup> de NaCl (Kps=1 x 10<sup>-10</sup>).
- **3.** Uma solução contém 40,0 gL<sup>-1</sup> de cloreto (35,5 g/mol) e 133,0 gL<sup>-1</sup> de CrO<sub>4</sub><sup>-2</sup> (168,0 g/mol)

Demonstre numericamente qual é a espécie que precipitará primeiro pela adição de AgNO<sub>3</sub>.

a. Demonstre numericamente se a separação das duas espécies é possível.

KPS 
$$(Ag_2CrO_4) = 1.9 \times 10^{-12}$$
  
KPS  $(AgCI) = 1.2 \times 10^{-10}$ 



